



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

VISITA AO GRUPO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE NA ONU

Nova Iorque, EUA
7 de junho

O Presidente José Sarney, reitera as reivindicações comuns dos países da América Latina e do Caribe, no sentido de uma ordem internacional mais justa e equitativa.

Uma vez mais tenho a honra de ser recebido neste foro de coordenação dos países da América Latina e do Caribe.

Decidi comparecer a esta sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas para marcar a alta importância que o Brasil atribui aos esforços da comunidade internacional pelo desarmamento.

Nossa região pode orgulhar-se de ser a menos armada do mundo. Nossos Governos dão prioridade ao bem-estar de seus povos, conscientes de que paz e desenvolvimento são interdependentes e indivisíveis.

Na atual sessão especial da Assembléia Geral buscamos respostas abrangentes e duradouras a um dos problemas mais cruciais que a comunidade internacional enfrenta.

Conscientes de nossas responsabilidades e do papel que desempenhamos na vida internacional, compete-nos a construção de um mundo mais seguro, sobre o qual não

pesem as realidades da miséria e da fome e a ameaça da catástrofe nuclear.

Tal é o empenho comum ao qual o Brasil se junta na certeza de que, unidos, países da América Latina e do Caribe, trabalharemos em benefício da paz e da segurança.

O relacionamento entre os nossos países baseia-se em profundo sentido de unidade, cimentado por um diálogo franco e constante.

O espírito regional tem-se refletido em atuação constante no cenário internacional, onde temos defendido as nossas reivindicações comuns no sentido de uma ordem internacional mais justa e equitativa.

Vejo com esperança o equacionamento da situação na América Central. Os acordos de Esquipulas II e Sapoá revigoram nossa fé na capacidade de nossos povos encontrarem — através do diálogo — caminhos próprios para os mais graves problemas que os afetam.

Reitero aqui a prioridade que o Brasil atribui ao seu relacionamento com os países da região. O Brasil não medirá esforços para que a América Latina e o Caribe possam viver em paz, e dedicados à construção do seu desenvolvimento.

Com esse espírito tenho envidado esforços para fortalecer o processo de integração. Estou certo de que os primeiros passos que o Brasil tem dado com as nações irmãs da Argentina e do Uruguai serão rapidamente multiplicados em proveito de todos em nossa região. Estamos construindo um notável patrimônio de realizações que deverá, progressivamente, traduzir-se em novos impulsos de cooperação e empreendimentos conjuntos com os demais vizinhos.

Recordo o ensinamento da *Encíclica Solicitudo Rei Socialis*, do Papa João Paulo II, em que Sua Santidade afirma: «A solidariedade que nós propomos é caminho para a paz e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento. A paz é o fruto da solidariedade».

Quando aqui estive, em 1985, por ocasião do quadragésimo aniversário das Nações Unidas, solicitei aos senho-

res representantes que fossem portadores da mensagem da fraterna amizade do povo brasileiro aos povos irmãos da região.

Ao renovar hoje a mesma mensagem, acrescento a determinação do Brasil de trabalhar conjuntamente com os demais países da região na busca do ideal de paz e de desenvolvimento que nossos povos almejam e merecem.